

# ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE GRANULAÇÕES TÓXICAS E LEUCOCITOSE EM HEMOGRAMA DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO NO INTERIOR DO CEARÁ

Maria Socorro Carneiro<sup>1</sup>; Emanuelle Canafístula Oliveira e Silva<sup>1</sup>; Rosana da Saúde de Farias e Freitas<sup>1</sup>; Rafelly Linhares Ponte <sup>2</sup>; Bruna Linhares Prado<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA;

<sup>2</sup>Farmacêutica Laboratório de Análises Clínicas Santa Casa– INTA. <sup>3</sup>Professora do Estágio V.

**INTRODUÇÃO:** A produção e a ativação aumentada de leucócitos circulantes, leucocitose, pode resultar em lesões teciduais sérias. Esta ativação de leucócitos pode ser observada através de alterações morfológicas destas células, no sangue periférico, pela presença de granulações tóxicas, vacuolização e/ou presença de corpos de Döhle. As granulações tóxicas são pequenas formações em grânulos que aparecem no citoplasma dos neutrófilos e refletem uma perturbação da maturação dos mesmos, com persistência dos grânulos azurófilos nos estádios celulares maduros, ou podem ainda ser o resultado da endocitose de agentes tóxicos como bactérias, proteínas séricas desnaturadas originando a formação de novos grânulos anormais. **OBJETIVOS:** Este trabalho buscou analisar a associação entre a presença de granulações tóxicas e leucocitose em hemograma de pacientes internados em um hospital de ensino no interior do Ceará. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado estudo retrospectivo para a presença de granulações tóxicas e leucocitose em amostras sanguíneas de pacientes internados em um hospital de ensino do interior do Ceará no período de agosto de 2017. Os leucogramas de todos os pacientes foram realizados no Laboratório do referido hospital, através de automação, por meio do Contador Automatizado ADVIA 2120 (SIEMENS®), e a presença de granulações tóxicas em neutrófilos foi observada pela análise do esfregaço sanguíneo dos pacientes que tinham solicitação de hemograma completo. **RESULTADOS:** Durante o período do estudo foram analisados 3.501 hemogramas, 273 (7,8%) apresentaram granulações tóxicas. Destes, 156 (57,1%) leucocitose. **CONCLUSÃO** – Os resultados indicam uma relação entre a presença de granulações tóxicas e leucocitose, visto que, 57,1% dos pacientes que revelaram granulações tóxicas no hemograma também tiveram associado um quadro de leucocitose. Essa elevada relação entre os achados de granulações tóxicas com leucocitose são sugestivos de infecção.

**Descritores:** Grânulos, Leucocitose, Hemograma.